

AÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA IMPLEMENTADAS PELA FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE NO ESTADO DO PARÁ: HISTÓRIA E NOVAS DIRETRIZES

AUTORES

Eládio Braga de Carvalho
Daniela Cardoso Miranda
Karen Melo Vieira (apresentadora)

ABSTRACT

The National Health Foundation - FUNASA, through the Water Quality Control Program, aims to structure the control of water quality for human consumption in order to strengthen the public service providers of water supply as well as perform water quality control in indigenous lands. FUNASA has equipped laboratories located in Three counties and has signed with other municipalities in terms of technical cooperation to support water quality control. We also have conducted training in basic control of water quality to public service providers of water supply of about 40% of municipalities in the state. Recently, the new statute brings new assignments such as formulate and implement actions to promote and protect health-related actions established by the National Environmental Monitoring Subsystem. These new competencies will increase the scope of action of the institution in order to contribute with specific improvements in environmental public health related to water for human consumption.

Palavras-chave: tratamento da água, água potável, controle de qualidade da água.

INTRODUÇÃO

A Fundação Nacional de saúde - FUNASA - vinculada ao Ministério da Saúde do Brasil desenvolve ações de saneamento nas unidades federativas, tendo como missão fazer a inclusão social. Entre as ações executadas, o controle de qualidade da água para consumo humano tem sido prioridade, com vistas a impactar e mitigar os índices epidemiológicos, essencialmente aqueles decorrentes do consumo de água com qualidade comprometida. Através do "Programa de Controle de Qualidade da Água", que tem como objetivos estruturar o controle de qualidade da água para consumo humano com a finalidade de fortalecer os prestadores públicos de serviços de abastecimento de água (sistemas e soluções alternativas. Até o ano de 2010, ainda como cumprimento de missão institucional a FUNASA realizou o controle de qualidade da água em terras indígenas.

METODOLOGIA

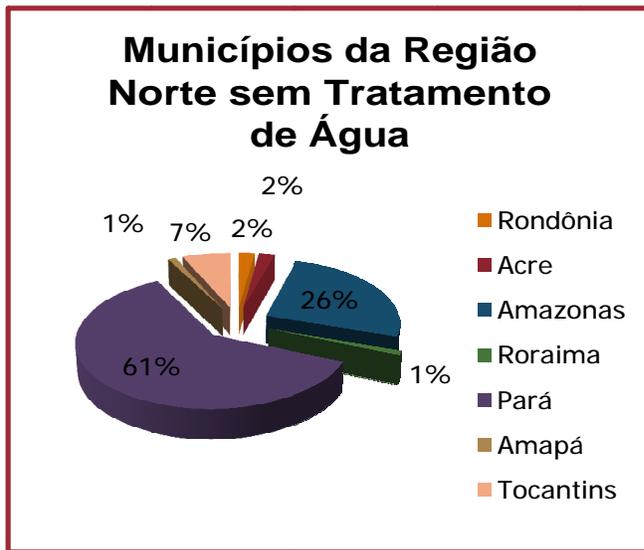
A estratégia orgânica elaborada para o desenvolvimento das ações fundamentou-se nas necessidades de adoção de medidas estruturantes que viabilizassem o cumprimento dos objetivos a serem alcançados no controle de qualidade da água para consumo humano, que é constituída de um laboratório de média complexidade, três laboratórios básicos de apoio em municípios e uma unidade móvel - veículo tipo furgão adaptado e equipado para funcionar como laboratório de campo, com o objetivo de prestar atendimento com presteza em situações emergenciais - a promover ações distintas objetivando melhorar a qualidade da água consumida pela população do Pará.

Dada a constatação do elevado índice de internações hospitalares, segundo a Organização Mundial de Saúde decorrentes do consumo de águas contaminadas, corroborada por indicadores nacionais que apontam para percentuais elevados da falta de água tratada em 61 % dos municípios do Pará (IBGE – PNAD – 2008), a Superintendência da FUNASA no Pará, através da equipe técnica de apoio ao controle de qualidade da água, vem executando ações junto aos municípios, com prioridade àqueles com população até 50.000 habitantes e que não contam com processos de tratamento e monitoramento da água distribuída à população. O “Programa Nacional de Apoio ao Controle da Qualidade da água para consumo humano” publicado pela FUNASA através da Portaria 177 de 21 de março de 2011

veio estabelecer as diretrizes, competências e atribuições do programa.

As ações do Programa se aplicam aos sistemas ou soluções alternativas de abastecimento dos serviços públicos de água para consumo humano, dos Estados, Distrito Federal e Municípios, com o intuito de garantir que a água produzida e distribuída por seus respectivos responsáveis atenda ao padrão de potabilidade compatível com o estabelecido na Portaria n° 518GM, de 25 de março de 2004, do Ministério da Saúde, para promoção da saúde das populações atendidas.

O fomento das ações é realizado por meio de capacitações técnicas voltadas para a compreensão das legislações vigentes relacionadas à água para consumo, no sentido de facilitar a implementação do controle da qualidade por meio do monitoramento; suporte laboratorial, com realização de análises para diagnóstico situacional da água distribuída, e gerar dados que possam subsidiar adoções de medidas de tratamento, necessários e obrigatórios; oficinas de



Fonte – IBGE – PNAD – 2008

construção de equipamentos como: dosadores para uso com compostos clorados, para aplicação de coagulante, filtros para remoção dos metais ferro e manganês, filtros para remoção de turbidez e matéria orgânica; estruturação de laboratórios básico de controle de qualidade da água em parcerias com municípios; parecer técnico para aquisição de equipamentos de tratamento da água, equipamentos de monitoramento; orientação quanto ao tipo e qualidade dos insumos para tratabilidade da água, reagentes químicos de análises.

Para o atendimento junto às comunidades indígenas no Pará foram adotadas medidas estruturantes que permitissem mesmo em localidades de difícil acesso, o cumprimento das atividades de controle de qualidade da água fornecida a essas comunidades. No Pará foram capacitados mais de cem indígenas, para operar o sistema de abastecimento de água, realizar o processo de desinfecção microbiológica, monitorar o residual de cloro. A equipe técnica participou nas capacitações voltadas à formação de supervisores de saneamento, para desempenho de ações de saneamento nas aldeias indígenas, três laboratórios polo para realização dos exames de parâmetros básicos como: cor, turbidez, pH, cloro residual e bacteriológico, das águas distribuídas por microssistemas de abastecimento.

Ações realizadas

Capacitação em controle básico da qualidade da água

A aplicação de capacitações aos técnicos dos Municípios é a ação que tem sido priorizada pela FUNASA, Com a proposta de facilitar a compreensão das legislações pertinentes como: Portaria MS 518/04, Decreto 5440/05, Resolução CONAMA 357/05 e legislações que transvesalizam



o eixo temático.

O conteúdo programático técnico contempla os procedimentos analíticos referentes aos parâmetros sentinelas - Cor, Turbidez, pH, Cloro Residual e exame bacteriológico - processo de desinfecção com compostos clorados, requisitos para coletas de amostras, preservação de amostras, descarte de material contaminado e resíduos químicos, orientação técnica para transporte e manuseio de compostos clorados, processos de remoção de ferro e manganês por meio da oxidação e filtração, elaboração de planos de amostragem, sistematização do monitoramento e biossegura.



Coletas de amostras

A coleta de amostras de água constitui-se um dos elementos de fundamental importância no desenvolvimento de um Programa de Controle da Qualidade da Água. Embora considerada uma atividade simples, alguns critérios técnicos, devem ser rigorosamente observados no processo de amostragem a fim de que as amostras sejam representativas do nível de qualidade que se pretende determinar.

Nas aulas de campo, os técnicos em treinamento, vivenciam a prática das coletas, onde as dúvidas e os questionamentos suscitados, são esclarecidos, aprendem que as coletas de amostras devem ser registradas em fichas próprias com as seguintes informações: local do ponto de coleta, tipo de manancial, ocorrência de fenômenos que possam interferir na qualidade da água, data e horário da coleta, volume coletado, determinações efetuadas no momento da coleta (temperatura, turbidez, cor, pH, e cloro residual livre) e nome do responsável pela amostragem.



Equipe preenchendo fichas de coletas



Realização de análises em apoio às demandas municipais



Orientação aos Agentes indígenas de saneamento

Cada aldeia conta com um agente indígena que passou por capacitação e é o responsável pela distribuição da água e monitoramento do Cloro Residual na sua aldeia.

A equipe técnica da FUNASA, conjuntamente com os supervisores de saneamento lotados nos Distritos Especiais Indígena - DSEIS - dando apoio às atividades desenvolvidas pelos AISAN.



Dosadores de cloro construídos artesanalmente com o objetivo de implementar os processos de desinfecção nos sistema de abastecimento de água dos municípios e aldeias.



Unidade móvel da FUNASA dando apoio laboratorial aos SAA municipais.



Realização de análises físico-químicas e bacteriológicas, utilizando a unidade móvel, em apoio aos municípios

Os municípios no estado do Pará têm carência de profissionais capacitados a implementar o Controle de Qualidade da Água fornecida. Neste sentido, as ações do (Programa Nacional de Controle de Qualidade da Água), instituído pela FUNASA, têm grande relevância no fortalecimento das ações de saneamento com enfoque na qualidade da água, priorizando os pequenos municípios (menos de 50.000 habitantes).

As capacitações aplicadas vêm formando corpo técnico com consciência crítica aos problemas ambientais, relacionadas à água e seu consumo.

As soluções alternativas de tratamento da água com oficinas de montagem de cloradores e filtros removedores de Ferro a baixo custo tem sido de grande valia nas ações de tratabilidade da água as localidades com pequenos sistemas de abastecimento.

As análises da qualidade da água dão noção situacional da água distribuída a população, bem como é prestado apoio técnico nas soluções para os problemas encontrados, o que fortalece os prestadores públicos de serviço de abastecimento, que tem encontrado na FUNASA o apoio necessário ao segmento de suas ações.

Referência

FUNASA. Programa Nacional do Controle de Qualidade da Água.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.